

080

**A PESQUISA EM DIREITO E A QUESTÃO DA MUDANÇA: ANÁLISE PARCIAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UFRGS.** *Tamara Joana Biolo Soares, Francisco de Araujo Santos (orient.)* (Departamento de Ciências

Administrativas, Escola de Administração, UFRGS).

A presente pesquisa procurou, de um lado, apresentar um contraste e, de outro, uma aproximação entre a pesquisa em Direito e nas Ciências Sociais, Humanas e outras Ciências. O método que possibilitou o contraste foi o levantamento concreto: analisamos as cem primeiras dissertações (de 1990 a 2002) defendidas no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da UFRGS. A aproximação baseou-se na tendência do trabalho científico das demais ciências e consistente num movimento que implica o aprofundamento científico com a decorrente descoberta de níveis mais profundos da realidade. Foi, assim, a figura do avanço, e conseqüente mudança, que presidiu a análise aqui feita das dissertações de Mestrado do PPGD. Como resultado dessa análise, as dissertações foram classificadas em dois tipos. A maioria das dissertações se enquadra no primeiro tipo, e são aquelas que se apresentam como um estudo sobre o estado atual da arte, um mini-tratado, dotado de feições de uma aula magna, de uma lectio, de uma lecture, de uma lição sobre determinado assunto. Essa lição se fundamenta primordialmente na Doutrina geral ou específica de um autor, ou no Direito Comparado. O recurso explícito à Jurisprudência foi bem menos freqüente. As dissertações do segundo tipo se orientam especificamente para a proposta de uma mudança: constitucional, legal, na interpretação da lei ou da constituição, ou mesmo na atitude dos magistrados. Essa segunda modalidade, minoritária, se aproxima mais das pesquisas nas outras ciências. Aquela, classificada como lição, distancia-se da pesquisa em outras Ciências, pois não persegue a mudança, não problematiza sobre o status quo da realidade, mas o conceitua ou define. Em outras palavras, falta às dissertações classificadas como lições a busca explícita da mudança, a qual está no âmago do processo evolutivo do conhecimento humano. (FAPERGS/IC).